

REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO
CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ
CURRICULAR

CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL: PED004
NOME ATUAL: Medicina Geral de Crianças II
NOVO NOME: Pediatria IV
CARGA HORÁRIA ATUAL: 150 h
NOVA CARGA HORÁRIA: 75 h
PERÍODO ATUAL: 8º
NOVO PERÍODO: 7º
PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): Pediatria III
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES): Geral Realizar o atendimento da criança e do adolescente dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), em ambulatório de cuidados primários, visando atenção integral à saúde da criança e do adolescente, em um processo de aprendizagem com aumento progressivo da complexidade e da autonomia do graduando. Específicos <ul style="list-style-type: none">▪ Identificar as peculiaridades da atenção à criança/adolescente e sua família em ambulatório de cuidados primários.▪ Realizar o atendimento médico com postura ética em relação ao paciente, sua família e a comunidade, observando os aspectos sociais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, de acordo com os princípios da bioética.▪ Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, relacionando-se com os demais membros em bases éticas.▪ Executar a anamnese, observando a criança/adolescente e sua família, registrando-a de forma organizada no prontuário médico, dentro dos padrões adotados no serviço.▪ Utilizar adequadamente os gráficos/tabelas adotados pelo serviço para testar, registrar e interpretar as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor da criança, diferenciando o desenvolvimento normal do suspeito de anormalidade, durante o atendimento médico. Encaminhar adequadamente os casos suspeitos de anormalidade.▪ Identificar as peculiaridades do desenvolvimento psicológico de crianças e adolescentes.▪ Executar adequadamente a medição e anotação dos dados antropométricos e mensuração dos dados vitais.▪ Registrar adequadamente os dados de crescimento (incluindo os dados de maturidade sexual) em gráficos adotados pelo Ministério da Saúde do Brasil (Caderneta da Criança) e Organização Mundial de Saúde e comparar os resultados encontrados com parâmetros normais.▪ Registrar e comparar os hábitos alimentares e higiênicos adotados pela criança/adolescente em relação a parâmetros adequados para a idade.▪ Verificar as vacinas recebidas pela criança/adolescente tendo como modelo o cartão de imunizações do PNI, orientar e prescrever as vacinas necessárias de acordo com a faixa etária.▪ Realizar o exame físico completo da criança e do adolescente, avaliando a repercussão

da doença sobre o estado geral do paciente, hidratação, nutrição saúde mental, comportamento.

- Conhecer e aperfeiçoar técnicas para realização do exame físico seguindo durante o exame, se possível, as etapas de ectoscopia, palpação, percussão e ausculta dos sistemas, adaptando-as às condições físicas da criança.
- Registrar corretamente o exame físico com ênfase nas particularidades de cada faixa etária.
- Interpretar achados patológicos. Fazer interpretação sumária dos exames complementares.
- Ao final do exame, escrever a lista dos problemas do paciente, estabelecendo qual ou quais os sistemas fisiológicos envolvidos; formular hipóteses diagnósticas (diagnóstico clínico, etiológico, fisiopatológico, epidemiológico e social dos problemas mais prevalentes na Atenção Primária).
- Orientar medidas de prevenção de acidentes de acordo com a etapa do desenvolvimento da criança.
- Preencher os formulários de pedidos de exames, encaminhamentos e prescrição.
- Prescrever medidas preventivas, curativas e restauradoras, com ênfase às ações básicas de saúde e nosologia prevalente no atendimento.
- Conhecer as condições de saúde, as instituições ou equipamentos sociais e os projetos desenvolvidos na área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde.
- Conhecer e participar da estrutura e dinâmica de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.
- Realizar corretamente uma referência para cuidados secundários e terciários.
- Demonstrar capacidade de análise e crítica da realidade, do modelo de ensino e da assistência, através da observação e discussão, buscando alternativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):

Esses temas são prevalentes nos atendimentos de cuidados primários e deverão ser estudados pelos alunos. Esse estudo se dará pela consulta à bibliografia sugerida e/ou material audiovisual (aula gravada em vídeo ou DVD, isto é, atividade sem a presença obrigatória do professor). Pelo menos 80% dos temas serão discutidos sob a forma de grupos de discussão (GD) e terão o professor como moderador.

Tema proposto para leitura (obrigatória):

- **Políticas de Saúde para a Criança** - Linhas de Cuidados para a Criança (Promoção do nascimento saudável; Atenção à saúde do recém-nascido e triagem neonatal; Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação saudável – atenção aos distúrbios nutricionais e anemias carenciais; Incentivo e qualificação do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; Imunização; Prevenção de violências e promoção da cultura de paz; Abordagem das doenças prevalentes na infância).
- **Estatuto da Criança e do Adolescente.**

Temas propostos para grupos de discussão:

1. Anemia ferropriva e diagnóstico diferencial;
2. Febre no lactente

3. Infecções de vias aéreas superiores
4. Infecções de vias aéreas inferiores (Bronquiolite e Pneumonia)
5. Síndrome do respirador oral e rinite alérgica;
6. Asma brônquica
7. Diarreia aguda e TRO
8. Parasitose intestinal.

Temas de ética propostos para abordagem durante o atendimento médico das crianças e adolescentes:

- Ética na relação médico/paciente – aderência a medidas preventivas e terapêuticas;
- Ética na relação interprofissional.

METÓDO (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.). DETALHAR:

O processo de aprendizagem dos alunos é integrado ao processo assistencial, tomando-se a própria estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo.

Atividades previstas:

Cada professor é responsável por uma turma de 10-12 alunos distribuídos em três consultórios. Cada aluno atende a, no mínimo, 10 pacientes durante a disciplina, participando também de todos os atendimentos realizados por seu grupo. Cada turma tem aula uma vez por semana, em um turno de quatro horas (07:30 às 11:30 horas ou 13:30 às 17:30 horas).

Na aula inaugural, oferecida para todos os alunos da disciplina, serão informados os objetivos e metodologia de desenvolvimento do curso.

No primeiro dia de aula não haverá marcação de consultas, para apresentação do serviço, seus recursos humanos e físicos, normas de trabalho e projetos na sua área de abrangência, com participação da equipe de saúde.

Na UBS, do segundo dia em diante, a agenda de marcação de consultas será coordenada pelo professor em acordo com a gerência da UBS, baseando-se na interação com as Equipes de Saúde da Família. É recomendado entre 6-8 consultas por dia, parte delas previamente agendadas e parte da demanda diária do acolhimento.

O término do atendimento é seguido da análise crítica da consulta e orientações e prescrições pertinentes.

Todos os alunos deverão participar de todos os atendimentos de sua sala, em sistema de divisão de tarefas e ajuda mútua.

O retorno deve, sempre que possível, ser atendido pelo aluno responsável pela primeira consulta do paciente. A decisão sobre o número de retornos a serem marcados é do docente e seus alunos.

Compete ao aluno a preparação da sala para o atendimento da consulta, providenciando para que todo o material a ser utilizado esteja disponível e organizado;

O atendimento do paciente, discussão e análise crítica final dos procedimentos, deverá ser realizado nas três primeiras horas iniciais, ficando a hora final para discussão do programa teórico.

Durante o decorrer da disciplina, o aluno deverá estar atento a:

- postura ética diante da criança e seus responsáveis, e da equipe de trabalho;
- auto-conhecimento e superação dos seus limites;
- realização de todas as etapas de um atendimento adequado, sob supervisão;
- leitura da bibliografia recomendada;
- participação nos Grupos de Discussão ou outras formas de discussão científica,

<p>de acordo com programação oferecida no início de cada semestre letivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> desenvolvimento de autonomia e iniciativa na resolução de problemas.
<p>CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (convênio UFMG/PBH).
<p>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consultórios equipados para atendimento de crianças/adolescentes – mesa, cadeiras (pelo menos 6), biombo, balança pediátrica, régua pediátrica, estadiômetro, orquímetro, maca, balança adequada a crianças maiores, material para avaliação do desenvolvimento, abaixadores de língua – três consultórios para cada turma de 10-12 alunos. Salas para organização de grupos de discussão com capacidade para 15 pessoas. Computador com acesso à internet em sala com capacidade para 15 pessoas; Material audiovisual; Armário para guardar livros (mini-biblioteca); Armários para guardar objetos pessoais, pastas, bolsas, etc. Sala de espera adequada à clientela (ambiente e atividades programadas para a faixa etária dos pacientes).
<p>AValiação (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):</p> <p>A verificação do aproveitamento do aluno será feita da seguinte maneira:</p> <p>Avaliação Formativa = 40 pontos Observação sistematizada das atitudes e habilidades do aluno e/ou outras metodologias (auto-avaliação, avaliação interpares, estudo de casos clínicos, portfólio, Avaliação de habilidades práticas em simulação, feita pelo professor ao longo da disciplina.</p> <p>Avaliação Somativa = 60 pontos(30 + 30)</p> <ul style="list-style-type: none"> Prova escrita bimestral (múltipla escolha ou discursiva), aplicada ao grupo de alunos pelo professor; Prova escrita final (múltipla escolha), comum a todos os alunos da disciplina.
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):</p> <ul style="list-style-type: none"> LEÃO E et al. Pediatria Ambulatorial. 5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2012. LOPEZ FA, CAMPOS JÚNIOR D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria – 2ª ed. – Barueri, SP: Manole, 2010. ALVES CRL & VIANA MRA. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed. 282p. 2003. FREIRE LMS. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Sites: www.sbp.com.br (calendário vacinal – 2013); www.funasa.gov.br (Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Imunizações); www.saude.mg.gov.br <p>Essa bibliografia poderá ser complementada pelo professor ao longo do semestre.</p>
<p><u>CORPO DOCENTE:</u></p>

<p>RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:</p> <p>Relação de um professor para dez alunos.</p> <p>PERFIL DOS DOCENTES:</p> <p>Formação em Pediatria geral – Residência Médica em Pediatria – título obtido em serviço credenciado pelo MEC.</p> <p>CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:</p> <p>Capacitação para atendimento do adolescente</p> <p>Capacitação didático-pedagógica</p> <p>Capacitação em novas tecnologias de ensino/aprendizagem</p>
<p>ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:</p> <p>Integração com atenção secundária, através do sistema de Referência/Contra-referência.</p> <p>Integração dos conteúdos de aprendizagem.</p> <p>Integração com outras disciplinas nas UBS.</p> <p>Reunião regular (uma a duas vezes por semestre letivo) entre os professores das várias disciplinas oferecidas no período para avaliação e proposição de integração de atividades (seminários, questões avaliativas contemplando a integração do conhecimento).</p>
<p>POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:</p> <p>Possibilidade de participação como atividade integradora (psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, etc).</p>
<p>OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:</p>
<p>PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:</p> <p>Profa. Mônica Maria de Almeida Vasconcelos (Coordenadora da disciplina MGC II)</p> <p>Profa. Benigna Maria de Oliveira (chefe do Departamento de Pediatria)</p> <p>Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira (subchefe do Departamento de Pediatria)</p> <p>Profa. Egléa Maria da Cunha Melo</p> <p>Profa. Cristina Gonçalves Alvim</p> <p>Profa. Gláucia Manzan Queiroz de Andrade</p> <p>Prof. Luiz Megale</p> <p>Profa. Eleonora Druve Tavares Fagundes</p> <p>Profa. Cláudia Ribeiro de Andrade</p>

Essa disciplina atende vários itens dos artigos 5º e 6º das diretrizes curriculares nacionais. Os itens atendidos estão explicitados nas seções “Objetivos de aprendizagem”, “Conteúdo programático” e “Método” e podem ser listados:

Art. 5º: I, II, III, IV, V, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XVI, XVII, XIX, XX, XXI e XXII.

Art. 6º: II, III, IV, V e VI.

